



O PAPEL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NO BRASIL

The Role Of The Family Health Strategy (FHS) In Promoting Health And Preventing Chronic Diseases In Brazil

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar o papel da Estratégia Saúde da Família na promoção da saúde e na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, conduzida nas bases PubMed, ScienceDirect e LILACS, utilizando critérios de inclusão de estudos publicados entre 2020 e 2025. Após a triagem e aplicação do modelo PRISMA, foram selecionados 8 artigos que atenderam aos critérios metodológicos. Os resultados evidenciam que a ESF tem contribuído significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde, principalmente por meio de ações de educação em saúde, rastreamento precoce, uso de tecnologias digitais e programas intersetoriais como o Academia da Saúde. Além disso, a atuação das equipes multiprofissionais favorece a equidade no acesso e o cuidado integral às populações mais vulneráveis. Contudo, persistem desafios relacionados à qualificação profissional, barreiras organizacionais e à necessidade de fortalecer práticas preventivas. Conclui-se que a ESF é uma estratégia essencial para o fortalecimento da atenção primária e para a sustentabilidade do SUS, sendo fundamental para o enfrentamento das DCNTs no Brasil.

Franjefferson de Sousa Vieira

Graduado em Psicologia, Centro Universitário de Brasília – UNICEUB

<https://orcid.org/0000-0003-3316-8849>

Joana Darc Melo da Silva e Silva

Graduada em Fisioterapia, Universidade da Amazônia

<https://orcid.org/0009-0004-2555-8702>

Karla Letícia Santos da Silva Costa

Graduada em Medicina, Universidade Estadual Do Maranhão

<https://orcid.org/0009-0000-0195-5499>

Douglas Maciel de Jesus Gonçalves

Graduando em Enfermagem, Centro Universitário Maurício de Nassau- Uninassau

Maria Clara Oliveira Campos Sousa

Graduada em Medicina, Unifacid Wyden

<https://orcid.org/0009-0009-8005-8854>

Erick Max Correia Santos

Graduando em Enfermagem, Universidade Tiradentes – Unit

<https://orcid.org/0009-0008-4671-9455>

Erik Zahaikévitch

Graduando em Medicina, Centro Universitário Campo Real

<https://orcid.org/0009-0001-9336-844X>

Sarah Lilian Ribeiro Spener

Graduada em Psicologia e Pós Graduada em Psiconutrição e Transtornos Alimentares, Verbo Educacional

<https://orcid.org/0009-0000-5881-7740>

Giselly de Sousa Silva

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Unifacid Wyden

<https://orcid.org/0009-0000-6736-5520>

Lucas Eleoterio de Souza Guimarães

Graduado em Medicina, Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

<https://orcid.org/0000-0001-9565-6755>

Taynara Braga Mendes

Pós-graduanda em Odontologia, Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA

<https://orcid.org/0009-0001-0994-4265>

Nathalia Vitória da Silva

Graduanda em Enfermagem, Universidade Norte do Paraná (Unopar)

<https://orcid.org/0009-0005-0402-8662>

Lucas Paulo Bezerra

Graduando em Medicina, Universidade Potiguar

<https://orcid.org/0009-0007-3736-3947>

PALAVRAS-CHAVES: Atenção Primária à Saúde; Doença Crônica; Estratégia Saúde da Família; Promoção da Saúde; Sistema Único de Saúde.

**ABSTRACT**

Autor correspondente:*Franjefferson de Sousa Vieira**franjefferson.psi@gmail.com

Recebido em: [31-03-2025]

Publicado em: [03-04-2025]

This study aimed to analyze the role of the Family Health Strategy in promoting health and preventing chronic non-communicable diseases in Brazil. This is an integrative literature review, with a qualitative approach, conducted on the PubMed, ScienceDirect and LILACS databases, using inclusion criteria of studies published between 2020 and 2025. After screening and applying the PRISMA model, eight articles were selected that met the methodological criteria. The results show that the FHS has made a significant contribution to improving health indicators, mainly through health education, early screening, the use of digital technologies and intersectoral programs such as the Health Academy. In addition, the work of multi-professional teams favors equitable access and comprehensive care for the most vulnerable populations. However, there are still challenges related to professional qualifications, organizational barriers and the need to strengthen preventive practices. The conclusion is that the FHS is an essential strategy for strengthening primary care and for the sustainability of the SUS, and is fundamental for tackling NCDs in Brazil.

KEYWORDS: Primary Health Care; Chronic Disease; Family Health Strategy; Health Promotion; Unified Health System.



INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil enfrentou uma profunda transição demográfica, epidemiológica e nutricional, resultando no aumento expressivo da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como diabetes, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares. Essas enfermidades representam atualmente a principal causa de morbimortalidade no país, impactando diretamente a qualidade de vida da população e os custos do sistema de saúde pública. Nesse cenário, torna-se essencial a adoção de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e à prevenção dessas doenças, com foco especial nos cuidados primários (Batista Filho; Rissin, 2003; Schramm *et al.*, 2004).

A Estratégia Saúde da Família (ESF), como principal modelo de atenção básica no Brasil, constitui uma iniciativa fundamental para a reorganização do Sistema Único de Saúde (SUS). Criada com o intuito de ampliar o acesso aos serviços de saúde e promover o cuidado contínuo e humanizado, a ESF atua com equipes multiprofissionais inseridas diretamente nas comunidades, permitindo uma abordagem mais próxima, resolutiva e centrada nas necessidades dos indivíduos e coletividades. Essa proximidade favorece ações preventivas e de promoção da saúde, fundamentais para o enfrentamento das DCNTs (Brasil, 2025; Macinko; Mendonça, 2018).

Ao articular ações educativas, visitas domiciliares, acompanhamento de pacientes crônicos e incentivo a práticas saudáveis, a ESF se destaca como ferramenta essencial na modificação de hábitos e estilos de vida da população. Além disso, seu potencial de identificar precocemente fatores de risco e intervir antes do agravamento das condições crônicas torna-se um diferencial importante para a sustentabilidade do SUS e para a redução das desigualdades em saúde (Mendonça; Toled; Lopes, 2015).

Diante do aumento contínuo das DCNTs e da sobrecarga que essas doenças impõem ao sistema de saúde, torna-se imprescindível avaliar e compreender o papel da Estratégia Saúde da Família como eixo central da atenção básica. Ao investigar sua atuação na promoção da saúde e prevenção dessas enfermidades, é possível subsidiar políticas públicas mais eficazes, fortalecer as práticas em saúde coletiva e orientar intervenções que valorizem a integralidade e a equidade no cuidado (Malta *et al.*, 2015).



O objetivo principal deste estudo é analisar o papel da Estratégia Saúde da Família na promoção da saúde e na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura com enfoque qualitativo. Segundo Baldini Soares *et al.* (2014), esse tipo de revisão é uma estratégia metodológica que visa organizar e analisar criticamente publicações científicas sobre um determinado tema, com o propósito de sintetizar os principais achados e promover o avanço do conhecimento na área. Uma das vantagens da revisão integrativa é a possibilidade de reunir diferentes abordagens metodológicas, permitindo uma análise abrangente e multifacetada do objeto de estudo.

Conforme Mendes, Silveira e Galvão (2008) o processo de construção da revisão integrativa envolve várias etapas: definição da questão de pesquisa, realização da busca sistemática na literatura, seleção criteriosa dos estudos, extração das informações relevantes e, por fim, a síntese dos resultados acompanhada da discussão sobre suas implicações para a prática clínica e para investigações futuras.

A formulação do problema de pesquisa foi realizada com base na estratégia PICO é uma ferramenta útil na elaboração da pergunta de pesquisa, pois permite identificar os elementos essenciais do problema investigado: a População (P), a Intervenção (I) e o Contexto (Co), conforme demonstrado no **Quadro 1**.

Quadro 1. Estratégia PICO

Elemento	Descrição
P (População)	População brasileira acompanhada pela Estratégia Saúde da Família
I (Intervenção)	Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas
C (Comparação)	Não aplicável / Não intervenção ou outros modelos de atenção básica
O (Desfecho)	Melhoria dos indicadores de saúde; redução da incidência de doenças crônicas

Fonte: Autores, 2025

A revisão teve início com a identificação do problema de pesquisa, sendo a seguinte pergunta norteadora o ponto de partida para este estudo: “Qual é o papel da Estratégia Saúde da Família (ESF) na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas na população brasileira?”

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e LILACS, utilizando strings de busca formuladas com base na estratégia PICO. Foram aplicados



filtros para incluir apenas estudos publicados nos últimos cinco anos (2020-2025), com delineamento do tipo revisão ou artigo original. A pesquisa teve como objetivo identificar produções científicas que abordassem o papel da Estratégia Saúde da Família na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas no Brasil. Como resultado, foram recuperados 6 artigos na base PubMed, 168 na ScienceDirect e 18 na LILACS, totalizando 192 estudos inicialmente identificados para triagem e análise.

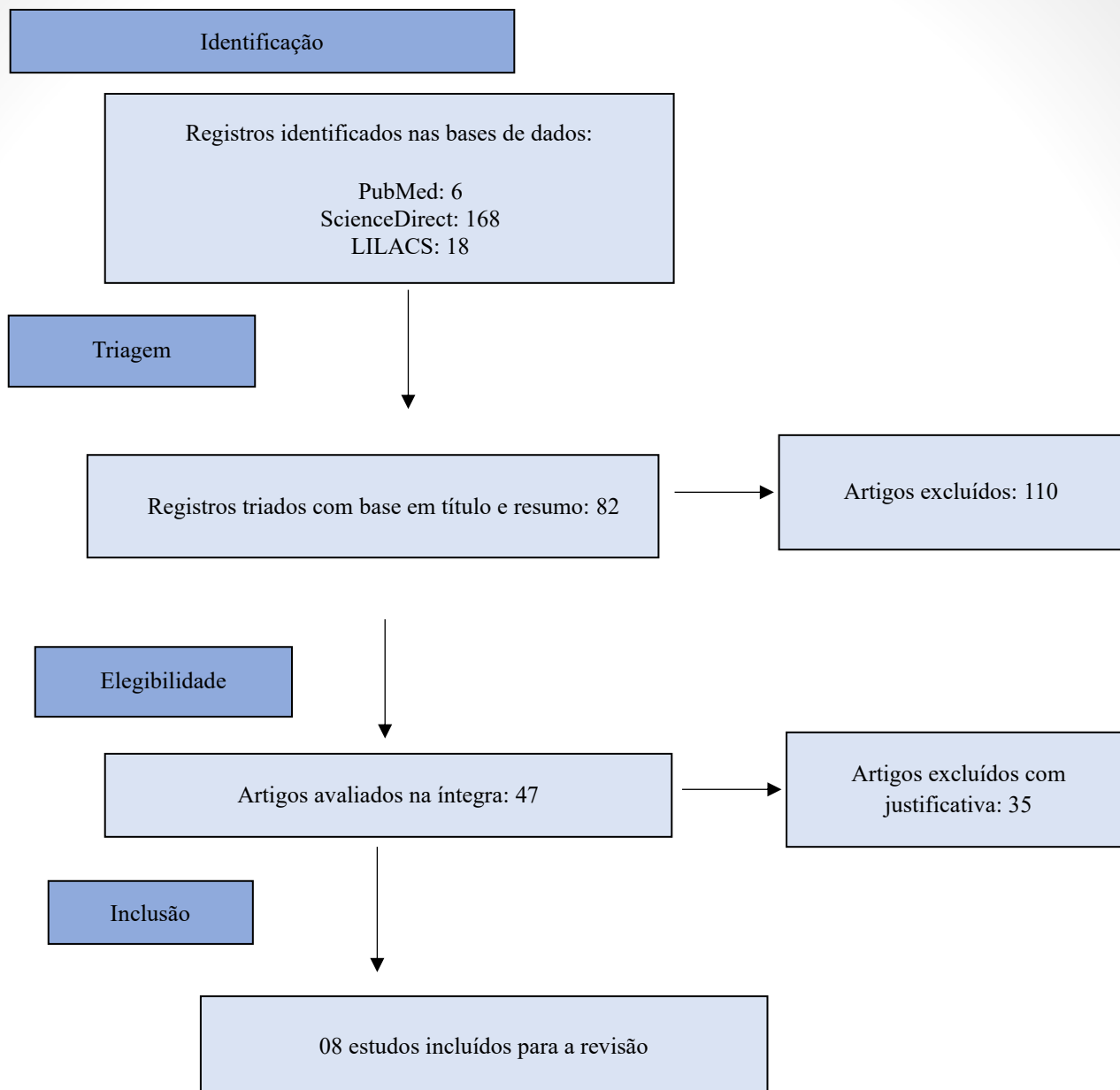
Quadro 2. Estratégia de busca nas bases de dados científicas

Base de Dados	String de Busca	Filtros Utilizados	Resultados Encontrados
PubMed	("Family Health Strategy" OR "Primary Health Care" OR "ESF") AND ("Health Promotion" OR "Disease Prevention") AND ("Chronic Diseases") AND (Brazil)	Últimos 5 anos, revisão e original	6
ScienceDirect	("Family Health Strategy" OR "Primary Health Care" OR "ESF") AND ("Health Promotion" OR "Disease Prevention") AND ("Chronic Diseases") AND (Brazil)	Últimos 5 anos, revisão e original	168
LILACS	("Estratégia Saúde da Família" OR "Atenção Primária à Saúde") AND ("Promoção da Saúde" OR "Prevenção de Doenças") AND ("Doenças Crônicas") AND (Brasil)	Últimos 5 anos, revisão e original	18

Fonte: Autores, 2025

Os artigos selecionados nas bases de dados foram analisados de maneira detalhada, considerando critérios de inclusão, como: estudos primários e revisões, publicados nos últimos cinco anos (entre 2020 e março de 2025). Foram excluídas cartas ao editor, artigos incompletos, dissertações, teses e duplicatas, sendo cada artigo utilizado apenas uma vez.

O processo de seleção dos estudos seguiu as diretrizes do modelo PRISMA, sendo estruturado em quatro etapas principais: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Na fase de identificação, foram encontrados 192 registros nas bases de dados consultadas, distribuídos entre PubMed (6), ScienceDirect (168) e LILACS (18). Na etapa de triagem, 82 registros foram selecionados com base na leitura dos títulos e resumos, após a exclusão de duplicatas e publicações fora do escopo. Em seguida, na fase de elegibilidade, 47 artigos foram avaliados na íntegra, dos quais 35 foram excluídos, com justificativas diversas, como ausência de aderência ao tema, abordagem metodológica inadequada ou repetição de conteúdo. Por fim, 8 estudos foram incluídos na revisão integrativa, compondo o corpo final da análise. Esse processo criterioso garantiu a seleção de evidências relevantes e alinhadas ao objetivo da pesquisa.

**Fluxograma 1.** Etapas da Seleção dos Estudos**Fonte:** Autores, 2025



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Estratégia Saúde da Família constitui o principal modelo de organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil, com atuação fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Ao adotar uma abordagem territorializada e centrada na comunidade, a ESF possibilita o acompanhamento longitudinal, humanizado e integral da população, especialmente de grupos em situação de vulnerabilidade. Equipes multiprofissionais, incluindo médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, desenvolvem ações que vão desde o rastreamento precoce até o encaminhamento especializado, fortalecendo o cuidado contínuo e resolutivo (Macinko; Mendonça, 2018).

Evidências científicas recentes demonstram que o uso de tecnologias digitais, programas intersetoriais como o Academia da Saúde, e intervenções educativas no âmbito da ESF contribuem significativamente para a melhoria dos indicadores nutricionais, controle das DCNTs e redução de internações evitáveis. Além disso, destaca-se o papel da ESF na promoção da saúde da mulher, no enfrentamento de desigualdades e na sustentabilidade do sistema de saúde (Araújo *et al.*, 2021).

O quadro a seguir sintetiza os principais focos de atuação, intervenções realizadas e impactos associados à Estratégia Saúde da Família segundo estudos publicados entre 2020 e 2025.

Quadro 3. Síntese das ações e impactos da estratégia saúde da família na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas

Título	Autor/Ano	Foco Principal	Ação da ESF	Resultado/Impacto
Clinical nutrition in primary care: ESPEN position paper	(Krzniarić <i>et al.</i> , 2024)	Rastreamento e educação nutricional	Rastreamento precoce de desnutrição, educação alimentar, encaminhamento nutricional	Acompanhamento contínuo e humanizado; redução de internações e agravamentos
Mobile solution and chronic diseases: development and implementation of a mobile application and digital platform for collecting, analyzing data, monitoring and managing health care	(Ferreira <i>et al.</i> , 2024)	Uso de tecnologias no monitoramento	Monitoramento com NutelesApp, intervenções precisas	Melhoria do cuidado; gestão integrada; ampliação do acesso



Evaluation of Nutrient Consumption for the Prevention of Chronic Diseases in Health Promotion Services: A Controlled and Randomized Community Trial to Promote Fruits and Vegetables	(Campos <i>et al.</i> , 2023)	Intervenções nutricionais coletivas	Promoção de hábitos saudáveis e autocuidado; ações com Academia da Saúde	Melhora do perfil nutricional; controle de DCNTs
Health Promotion Programs Can Mitigate Public Spending on Hospitalizations for Stroke: An Econometric Analysis of the Health Gym Program in the State of Pernambuco, Brazil	(Guarda, 2022)	Atividade física e hábitos saudáveis	Integração com Academia da Saúde; estímulo à atividade física	Redução de internações e gastos públicos; fortalecimento da atenção primária
Prevalence of non-communicable chronic diseases in teachers	(Fonseca <i>et al.</i> , 2025)	Grupos de risco específicos	Escuta ativa, incentivo à atividade física, cessação do tabagismo	Fortalecimento da saúde física e mental de profissionais
Training in preconception care focused on primary health care providers: Effects on preconception care knowledge and provision	(Nascimento <i>et al.</i> , 2024)	Saúde da mulher e atenção pré-concepcional	Capacitação profissional, rastreio e planejamento reprodutivo	Melhoria da saúde da mulher; necessidade de reorganização dos serviços
The quality of alternative models of primary health care and morbidity and mortality in Brazil: a national longitudinal analysis(MREJEN <i>et al.</i> , 2021)	(Mrejen <i>et al.</i> , 2021)	Capacitação e qualificação profissional	Atuação multiprofissional e com ACSs qualificados	Redução de internações e mortalidade por DCNTs
Barriers and facilitators on the implementation of physical activity in Primary Health Care: A systematic review	(Manta <i>et al.</i> , 2022)	Atividade física e barreiras institucionais	Promoção da atividade física	Necessidade de superar barreiras e valorizar facilitadores

Fonte: Autores, 2025



A Estratégia Saúde da Família desempenha papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas no Brasil ao atuar diretamente nos territórios com equipes multidisciplinares. Profissionais da ESF, como médicos e enfermeiros, têm a oportunidade de realizar o rastreio precoce de condições como a desnutrição, além de promover educação alimentar e encaminhamento para nutricionistas. A ESF facilita o acompanhamento contínuo e humanizado dos usuários, especialmente em grupos de risco. Essa abordagem fortalece a atenção primária e contribui para a redução das internações e agravamentos (Krzniarić *et al.*, 2024).

Além disso, a ESF exerce papel essencial ao ampliar o acesso a cuidados primários, sobretudo em comunidades rurais. Por meio de ações preventivas e visitas domiciliares, reduz desigualdades sociais e melhora indicadores como a mortalidade infantil. Com isso, fortalece a atenção básica e colabora diretamente para a promoção da equidade em saúde e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Alves Dias, 2024).

Outro aspecto relevante é o papel da ESF no acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, por meio do monitoramento contínuo dos pacientes na Atenção Primária. O uso de tecnologias, como o *NutelesApp*, fortalece essa atuação ao possibilitar intervenções mais precisas e eficientes. Isso melhora a qualidade do cuidado, amplia o acesso e favorece uma gestão integrada da saúde (Ferreira *et al.*, 2024).

Sob essa perspectiva, sua expansão tem beneficiado principalmente municípios com menor desenvolvimento e acesso restrito à saúde privada. Ao oferecer atenção primária de forma equitativa e integrada, a ESF contribui para a cobertura universal de saúde, promovendo cuidados contínuos e próximos da comunidade. Portanto, fortalecê-la é essencial para a redução das desigualdades em saúde (Andrade *et al.*, 2018).

Ademais, a ESF incentiva hábitos alimentares saudáveis e práticas de autocuidado por meio de intervenções nutricionais coletivas, como as desenvolvidas no Programa Academia da Saúde. Tais ações contribuem para a melhoria do perfil nutricional da população e para o controle e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Campos *et al.*, 2023).

Nesse contexto, observa-se também sua atuação eficaz na vigilância e controle de fatores de risco para doenças cardiovasculares, promovendo hábitos saudáveis entre a população. Experiências como a de Aracaju demonstram melhores indicadores de saúde cardiovascular entre determinados grupos, como mulheres e jovens, especialmente quando há



suporte familiar. Isso reforça o impacto da ESF na promoção da saúde por meio do vínculo comunitário (Tavares *et al.*, 2022).

Além disso, ao integrar programas como o Academia da Saúde, a ESF estimula a prática de atividades físicas e comportamentos saudáveis, o que reduz internações e gastos públicos com doenças como o AVC. Essa integração fortalece a atenção primária e a sustentabilidade do sistema de saúde (Guarda, 2022).

De forma complementar, a ESF atua de maneira integral e equitativa, com enfoque especial em populações vulneráveis. A realização de ações educativas e preventivas no contexto familiar e comunitário melhora a qualidade de vida e fortalece o direito à saúde, considerando os aspectos sociais e culturais dos indivíduos. Apesar dos desafios, trata-se de uma estratégia transformadora da saúde pública (Eugenio; Arena Ventura, 2017).

Durante a pandemia, por exemplo, a ESF poderia ter desempenhado papel ainda mais significativo na escuta ativa, no incentivo à atividade física e no apoio à cessação do tabagismo, especialmente entre profissionais como os professores. O reconhecimento desses grupos de risco e o desenvolvimento de ações específicas evidenciam a importância da ESF na promoção da saúde física e mental (Fonseca *et al.*, 2025).

Em outro plano, a ESF adota uma abordagem centrada na família, substituindo o modelo tradicional focado apenas na doença. Essa mudança fortalece vínculos com a comunidade e permite uma atuação mais alinhada às reais necessidades das famílias, ampliando a efetividade das ações de saúde. Para tanto, é fundamental superar a fragmentação dos serviços (Dygaló, 2023; Silva; Silva; Bousso, 2011).

No âmbito da saúde da mulher, a ESF também se mostra essencial, por exemplo, ao oferecer cuidados contínuos e integrados, como a atenção pré-concepcional. A capacitação dos profissionais nesse campo pode melhorar o rastreio e o planejamento reprodutivo, impactando positivamente os indicadores de saúde. Contudo, há necessidade de reorganizar os serviços e implementar diretrizes específicas (Nascimento *et al.*, 2024).

Por outro lado, apesar de seu potencial transformador, a ESF ainda enfrenta desafios relacionados a práticas burocráticas e a um modelo médico tradicional. O agendamento rígido e as metas podem limitar a escuta qualificada e o cuidado individualizado. Para avançar, é necessário valorizar a autonomia dos usuários e promover relações mais colaborativas e afetivas (Sarti, 2015).



Por fim, destaca-se a importância da qualificação da equipe multiprofissional, especialmente dos Agentes Comunitários de Saúde. Evidências mostram que a atuação de profissionais capacitados na ESF reduz internações e mortalidade por condições como diabetes e doenças cardiovasculares, reforçando a relevância de investir na qualidade dos serviços prestados (Mrejen *et al.*, 2021).

Entretanto, para que a ESF alcance todo o seu potencial, é necessário enfrentar barreiras organizacionais e fortalecer o perfil profissional das equipes, especialmente na promoção de práticas como a atividade física. A valorização de facilitadores internos pode ampliar os impactos positivos da estratégia na Atenção Primária à Saúde (Manta *et al.*, 2022).

CONCLUSÃO

a Estratégia Saúde da Família desempenha papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Sua atuação territorializada, centrada na comunidade e com equipes multiprofissionais qualificadas, tem se mostrado eficaz na modificação de hábitos, na ampliação do acesso aos serviços de saúde e na melhoria de indicadores de saúde pública, especialmente entre populações vulneráveis.

Os resultados demonstram que intervenções da ESF, como ações educativas, monitoramento contínuo, incentivo à alimentação saudável e prática de atividades físicas, têm contribuído significativamente para o controle das DCNTs, a redução de internações evitáveis e o fortalecimento da atenção primária. Além disso, o uso de tecnologias e a integração com programas intersetoriais ampliam o impacto das ações, promovendo um cuidado mais resolutivo, humanizado e sustentável.

Contudo, o estudo também identificou desafios persistentes, como a necessidade de reorganização dos serviços, superação de barreiras institucionais, valorização da escuta qualificada e fortalecimento da formação e capacitação das equipes, especialmente dos Agentes Comunitários de Saúde. Esses aspectos são cruciais para que a ESF atinja seu pleno potencial como estratégia de transformação da saúde pública no Brasil.

**REFERÊNCIAS**

- ALVES DIAS, B. Impact of the family health strategy on reducing infant mortality in brazilian rural communities: advanced analysis and future proposals. **International Journal of Advanced Research**, v. 12, n. 11, p. 1295–1299, 30 nov. 2024.
- ANDRADE, M. V. *et al.* Brazil's Family Health Strategy: factors associated with programme uptake and coverage expansion over 15 years (1998–2012). **Health Policy and Planning**, v. 33, n. 3, p. 368–380, 1 abr. 2018.
- ARAÚJO, É. F. DE *et al.* Elaboração de tecnologia educacional sobre educação em saúde para crianças com diabetes mellitus tipo I. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, 3 maio 2021.
- BALDINI SOARES, C. *et al.* Integrative review: concepts and methods used in nursing Integrative review: concepts and methods used in nursing CritiCal review REVISÃO INTEGRATIVA: CONCEITOS E MÉTODOS UTILIZADOS NA ENFERMAGEM REVISIÓN INTEGRADORA: CONCEPTOS Y MÉTODOS UTILIZADOS EN ENFERMERÍA Integrative review: concepts and methods used in nursing. **Rev Esc Enferm USP**, v. 48, n. 2, p. 329–368, 2014.
- BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. suppl 1, p. S181–S191, 2003.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégia Saúde da Família**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/esf>>. Acesso em: 30 mar. 2025.
- CAMPOS, S. F. *et al.* Evaluation of Nutrient Consumption for the Prevention of Chronic Diseases in Health Promotion Services: A Controlled and Randomized Community Trial to Promote Fruits and Vegetables. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 13, p. 6267, 30 jun. 2023.
- DYGALO, N. N. Connectivity of the Brain in the Light of Chemogenetic Modulation of Neuronal Activity. **Acta Naturae**, v. 15, n. 2, p. 4–13, 3 ago. 2023.
- EUGENIO, S. J.; ARENA VENTURA, C. A. Estratégia saúde da família: iniciativa pública destinada a populações vulneráveis para garantia do direito à saúde - uma revisão crítica da literatura. **CADERNOS IBERO-AMERICANOS DE DIREITO SANITÁRIO**, v. 6, n. 3, p. 129–143, 29 set. 2017.
- FERREIRA, E. DE S. *et al.* Mobile solution and chronic diseases: development and implementation of a mobile application and digital platform for collecting, analyzing data, monitoring and managing health care. **BMC Health Services Research**, v. 24, n. 1, p. 1009, 31 ago. 2024.
- FONSECA, F. G. *et al.* Prevalence of non-communicable chronic diseases in teachers. **Obesity Medicine**, v. 53, p. 100567, jan. 2025.



GUARDA, F. R. B. DA. Health Promotion Programs Can Mitigate Public Spending on Hospitalizations for Stroke: An Econometric Analysis of the Health Gym Program in the State of Pernambuco, Brazil. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 19, p. 12174, 26 set. 2022.

KRZNARIĆ, Ž. *et al.* Clinical nutrition in primary care: ESPEN position paper. **Clinical Nutrition**, v. 43, n. 6, p. 1678–1683, jun. 2024.

MACINKO, J.; MENDONÇA, C. S. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, v. 42, n. spe1, p. 18–37, set. 2018.

MALTA, D. C. *et al.* A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil - Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, n. suppl 2, p. 3–16, dez. 2015.

MANTA, S. W. *et al.* Barriers and facilitators on the implementation of physical activity in Primary Health Care: A systematic review. **Preventive Medicine Reports**, v. 28, p. 101875, ago. 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

MENDONÇA, R. DE D.; TOLED, M. T. T. DE; LOPES, A. C. S. Incentive for practicing counseling on healthy lifestyles in Primary Healthcare. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 1, 2015.

MREJEN, M. *et al.* The quality of alternative models of primary health care and morbidity and mortality in Brazil: a national longitudinal analysis. **The Lancet Regional Health - Americas**, v. 4, p. 100034, dez. 2021.

NASCIMENTO, N. DE C. *et al.* Training in preconception care focused on primary health care providers: Effects on preconception care knowledge and provision. **Heliyon**, v. 10, n. 9, p. e30090, maio 2024.

SARTI, T. D. A **(Bio) política da Saúde da Família: adoecimento crônico, micropolítica do trabalho e o governo da vida**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 4 maio 2015.

SCHRAMM, J. M. DE A. *et al.* Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 4, p. 897–908, dez. 2004.

SILVA, M. C. L. DOS S. R.; SILVA, L.; BOUSSO, R. S. A abordagem à família na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa da literatura. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 5, p. 1250–1255, out. 2011.

TAVARES, G. A. *et al.* Cardiovascular health control in the family health strategy. **Frontiers in Cardiovascular Medicine**, v. 9, 18 ago. 2022.